

Ontem apresentamos o homem da semana Manuel Campos. Hoje poderá ler a grande entrevista que este Senhor do Basquetebol Português concedeu ao site Planeta Basket.

Aconselhamos todos os leitores do site, dos 8 aos 88 anos a se sentarem confortavelmente à frente dos seus computadores, para que possam tirar o máximo partido das 20 respostas às 20 perguntas (10 como jogador e 10 como treinador) da entrevista a Manuel Campos.

Enquanto Jogador

Muito Bom Dia Manuel! Obrigado por ter aceite o nosso desafio. Para começar, porque começou a jogar basket em vez de outro desporto? E onde?

Aprendi a gostar de basquetebol e de voleibol no Liceu Camões (Lisboa), onde praticava estas modalidades apenas duas vezes por semana graças à dedicação e saber de um homem, de quem tenho a imagem correcta de um óptimo formador de jovens. Foi ele o Eng.º. André Mendes jogador internacional de voleibol do Instituto Superior Técnico onde também praticou basquetebol, para poder ensinar com interesse jovens candidatos a jogadores.

Após dois anos de prática foi para o SL Benfica. Porquê esta mudança?

Exactamente após 2 anos de prática no liceu, não se pode dizer que rumei ao Benfica, pois já desde os 6 anos vivia intensamente as actividades do clube, onde com essa idade começara com aulas de ginástica. No entanto, convém confessar que gostaria de representar o meu clube em qualquer modalidade, o que veio a acontecer.

Um dia numa roda de amigos de meu pai, João Morgado, um extraordinário praticante de então, desafiou-me a experimentar treinar na equipa de juniores e experiência consumada, concretizei o meu primeiro sonho. Representar o meu clube do coração.

Depois seguiram-se outras experiências, outras modalidades desportivas, também no S. L. Benfica: Voleibol, Andebol, Futebol e Atletismo. Venceu o Basquetebol que me pareceu mais interessante.

Aos 18 anos ainda Júnior, fui chamado à equipa Sénior para substituir o poste da equipa, o americano Burl Kreps, que inesperadamente teve de rumar a outras terras. Foi o início de uma carreira de poste, que com apenas 1,82m tinha de defrontar os monstros de 2,00m, o que dava muito gozo.

Qual era a sua posição em campo e quais eram as suas principais características enquanto jogador?

Conseguida a autorização para representar a equipa de juniores do S. L. B., com apenas 15 anos (a idade mínima era 16 anos), lá me fui adaptando ao jogo que então se praticava. Não tinha posição definida pelo treinador, mas como tinha uma boa impulsão vertical, o meu contributo para a equipa era mais eficaz junto às tabelas defensiva e ofensiva.

Talvez por essa razão, os treinadores me começassem a utilizar numa posição de poste-extremo, até à minha subida à equipa sénior.

As minhas principais características eram, penso eu, preocupar-me em defender e ganhar ressaltos ofensivos e defensivos, que conseguia com alguma facilidade pois era um autentico “saltitão”. Aos 16 anos já ultrapassava o aro do cesto.

Quanto tempo ficou no SL Benfica? Que recordações guarda desses tempos?

Representei o S. L. Benfica durante 12 anos e hoje sou sócio de Mérito da Instituição.



Equipa Campeã Metropolitana, Campeã Nacional (3ª vez consecutiva). Campeã Regional e vencedora da Taça de Portugal
Em cima: Flores, José Valente, Armando Simões, João Pires, Victor Pinto, Jorge Silva
Em baixo: Manuel Campos (14), Fernando Furtado (9), Joaquim Carlos (15)

[redacted]

Algés Feminino



[redacted]